

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS  
ELABORADO NO ÂMBITO DO SISTEMA INTERNO DE  
GARANTIA DA QUALIDADE**

**2018/2019**

**Licenciatura em Educação Social**



**Instituto Superior de Ciências Educativas**

Gabinete de Avaliação e Promoção da  Qualidade

## Introdução

Realiza-se esta avaliação da qualidade do desempenho pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Social tendo em vista a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, tendo por base os objetivos do curso e de aprendizagem estabelecidos no plano de estudo. O objetivo é promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de ensino e de aprendizagem.

Este relatório, que reflete um processo dinâmico em desenvolvimento do qual temos inteira consciência de que muito resta ainda para progredir, recai sobre quatro áreas fundamentais, a saber:

- Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas;
- Nível de qualificação dos Docentes no ponto de vista científico e desportivo;
- Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e prática laboratorial e recursos de apoio.

Esta avaliação, que se refere aos resultados recolhidos nos 1.º e 2.º semestres do ano letivo de 2018/2019, terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitem retirar informação que leva a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria. Assim, para responder aos três pressupostos apresentados anteriormente, tomámos como referência os seguintes documentos e dados, facultados pelo GAPQ:

- a) Questionário GERAL\_Alunos
- b) Questionário\_UC\_Alunos
- c) Questionário *Docente* UC\_Alunos
- d) Questionário GERAL\_Docentes
- e) Questionário\_UC\_Docentes

Com este exercício procurámos:

- Encontrar resultados pertinentes a partir de dados recolhidos e monitorizados pelo GAPQ, de modo a permitir propostas de melhorias e/ou de remediação que se venham a refletir positivamente na qualidade geral do funcionamento e da formação do curso;
- Encontrar estratégias de avaliação e promoção da qualidade que, sendo uma preocupação permanente, conhece no momento passos decisivos no sentido da sua estruturação, organização e esforço partilhados por estudantes, professores, responsáveis e pessoal de apoio.

### **Nível de Qualidade das Unidades Curriculares (UC) e obtenção das competências esperadas**

Em relação aos discentes, o número de respondentes considerou-se satisfatório, embora com uma maior participação dos alunos do 1.º ano; o número de respostas dos estudantes dos 2.º e 3.º anos foi inferior.

Na avaliação sobre as questões relacionadas com i) a apresentação do programa, ii) se os objetivos pedagógicos foram claramente explicados, iii) o cumprimento do programa da UC, iv) se os métodos e critérios de avaliação foram claros e adequados aos objetivos, v) se a duração e carga horária foram adequadas aos objetivos e conteúdos, vi) se houve sobreposição de conteúdos nas diferentes UC, vii) e se, de um modo geral, a UC foi importante para a sua formação, globalmente os discentes manifestaram opiniões positivas no tocante ao funcionamento das UC. Numa escala de 1 a 3 (Inadequado, Adequado e Excelente) ou de 1 a 4 (Inadequado, Adequado, Bom e Excelente), a avaliação recaiu maioritariamente sobre os níveis mais elevados das escalas, sendo que se verificam estes níveis de registo nos dois anos em análise (1.º e 2.º anos).

De um modo geral, os estudantes de ES consideram que os docentes são competentes e revelam motivação para ensinar. Assim, o curso correu bem, mas foram sinalizados alguns aspetos que têm impacto na qualidade do trabalho desenvolvido, designadamente:

- Os trabalhadores-estudantes sinalizam maior dificuldade no cumprimento das tarefas solicitadas pelos docentes.
- De modo geral, sinalizam a concentração excessiva de trabalhos no final dos semestres e propõem uma distribuição faseada.

Ações de melhoria:

- Realização de um workshop relativo à elaboração de posters.
- Promoção de uma reunião com o corpo docente de modo a ser promovida a disseminar a avaliação ao longo do semestre e evitar a concentração excessiva de trabalhos no final dos semestres.

Em relação à opinião dos alunos sobre os docentes, no ponto de vista do desempenho, existem apreciações mais favoráveis em relação a algumas UC e menos a outras, mas não há níveis de discrepância muito significativos. Na maioria das disciplinas em avaliação, a avaliação é adequada ou excelente, em grande parte dos parâmetros.

A maioria dos estudantes atribuíram o nível de excelente nos parâmetros avaliados, podendo-se refletir esta avaliação como o reconhecimento de um elevado desempenho profissional por parte dos docentes dessas UC. Considerando as diferentes tipologias das disciplinas que compõe o curso, julga-se que, mediante os resultados apresentados (maioritariamente adequados ou excelentes), os estudantes manifestaram estar satisfeitos com o desempenho dos docentes que lecionam as diferentes disciplinas.

**Nível de satisfação em relação às instalações onde se desenvolvem as aprendizagens, aos níveis teórico, teórico-práticos e prática laboratorial e recursos de apoio.**

Relativamente a este ponto, verificou-se que a maioria dos alunos está satisfeita com as condições das instalações, considerando-as adequadas. Já no que refere aos equipamentos, meios informáticos disponíveis e à organização dos serviços de apoio aos estudantes, as percentagens dividem-se entre adequado e excelente. No entanto, apontam a necessidade de beneficiação dos espaços de estudo.

Relativamente ao apetrechamento das bibliotecas, física e digital, os níveis de avaliação distribuem-se também entre adequado e excelente.

A maioria os estudantes do ano letivo em apreço encontram-se bastante satisfeitos com as questões gerais de funcionamento do curso.

Quanto à utilização da plataforma *Blackboard*, esta mereceu uma apreciação positiva global. No geral, os estudantes mostraram-se favoráveis a uma utilização criteriosa desta plataforma. A realização de Tutorias foi valorizada pela maioria dos alunos. O Modelo *b-Learning* promovido no ISCE tem sido bem-sucedido.

Aspetos como a integração na comunidade educativa, o aconselhamento e apoio ao longo do percurso académico, a iniciativa da Instituição para a mobilidade dos estudantes, informação e conteúdos presentes no *site* do ISCE, assim como em relação às possibilidades de financiamento (bolsas da DGES) e dúvidas sobre a empregabilidade, a maiorias dos alunos evidenciaram a sua avaliação no nível “adequado”.

Não houve estudantes a apontar críticas à organização dos horários letivos. Em relação aos horários dos serviços, a maioria considerou que os horários são convenientes e não prejudicam o bom funcionamento do curso.

Da avaliação efetuada pelos docentes, pode-se aferir que são pontuados como aspetos bastante favoráveis nos dois níveis superiores os itens “Integração na comunidade académica/atividades e dinâmica da instituição” e “Reconhecimento da instituição pelo trabalho”. Os itens “Aconselhamento e apoio ao longo da atividade docente no ciclo de estudos, “Condições para o desenvolvimento profissional” e “Tempo disponível para a investigação” situam-se num grau de satisfação adequado. Os itens “Condições para a participação em atividades de desenvolvimento pedagógico de alto nível” mostram um nível de pontuação adequado e bom.

De um modo geral, os docentes da LES consideram que os estudantes são assíduos, empenhados e revelam interesse e motivação para aprender. Foram sinalizados alguns aspetos que têm impacto na qualidade do trabalho desenvolvido, designadamente:

- Algumas estudantes dos 1º e 2º anos revelam dificuldades no que diz respeito ao domínio do pensamento abstrato, *lato sensu*, o que compromete, por vezes, a progressão nas diferentes unidades curriculares.
- De um modo geral, no 1º e 2º anos, os estudantes revelam um grau de autonomia baixo, o que compromete o resultado do trabalho realizado, que parece ser pouco proveitoso.
- Releva-se o trabalho cooperativo desenvolvido em diversas UC's, o que tornou possível abordar e aprofundar áreas distintas da educação social.

Como ações de melhoria:

- Dinamização de seminários temáticos.
- Promoção de uma ação de formação de capacitação para trabalho autónomo.

- Realização de uma análise transversal das metodologias de avaliação e reunir com os docentes de modo a equilibrar as tipologias.
- Envolver os docentes na investigação em Educação Social e a sua integração nas linhas de investigação do CI-ISCE.
- Reajustar as tipologias de algumas das UCs e integrar algumas das Áreas Científicas.
- Com o objetivo de dar resposta às diversificadas solicitações dos estudantes, baseadas na diversidade cultural dos grupos que encontram na prática de estágios, propõem-se uma nova UC de opção: Criatividade e Pensamento Crítico.
- A introdução da UC de Estatística aplicada à Educação Social e da UC de Análise de dados aplicados à Educação Social, justificam-se pela necessidade dos estudantes adquirirem competências nesta áreas, imprescindíveis à elaboração e implementação do projeto final do curso.
- Apesar da maior parte dos estudantes justificar a não participação em programas de mobilidade devido à incapacidade financeira atual, pretende-se desenvolver a dinamização do GRI junto da comunidade académica de modo a incentivá-los à participação em programas de mobilidade.

### **Análise SWOT**

Conscientes de que não é ainda possível realizar a desejada análise sobre cada uma das unidades curriculares com um grau de validade suficiente, optou-se por complementar este relatório com uma análise SWOT do ciclo de estudos focalizada nos resultados das avaliações realizadas pelo GAPQ, estudantes, docentes, coordenação e direção de departamento.

#### **Pontos fortes**

Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos estão ajustados ao perfil de competências dos Educadores Sociais.

O Enquadramento dos objetivos do ciclo de estudos na história, missão e no projeto do ISCE é promotor de reconhecimento por parte dos estudantes, parceiros e mercado. O ciclo de estudos emerge de uma reflexão assente numa organização interna promotora de mecanismos de qualidade, evidenciada pela manifestação dos estudantes por esta opção aquando do seu questionamento.

Os meios de divulgação dos objetivos aos docentes e aos estudantes envolvidos no ciclo de estudos são eficazes. No início de cada semestre, em Reunião Geral de Docentes é entregue toda a documentação necessária para que cada docente conheça os objetivos do Curso, perfil e competências dos educadores sociais, no sentido de, ao elaborarem as FUC estarem em conformidade com o Curso e conseguir-se a transversalidade entre todas as UC. Os estudantes têm conhecimento da FUC no primeiro dia de aula onde o docente faz a explanação do teor da mesma. A FUC fica disponível na Plataforma.

A existência de parcerias consolidadas com várias instituições no âmbito do ciclo de estudos é sem dúvida uma mais valia para a promoção da autonomia profissional e de competências facilitadoras de uma prática profissional ajustada aos contextos reais.

Salienta-se a existência de 1040h de Estágio que decorrem ao longo dos 3 anos de duração do curso, sendo estes de extrema importância para a consolidação de uma base prática e profissionalizante dos Educadores Sociais.

As perspetivas de empregabilidade dos graduados, de acordo com indicadores, é um fator positivo neste ciclo de estudos.

Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos e o relacionamento do ciclo de estudos com o tecido empresarial e o sector público criando assim um bom relacionamento com o sector público.

### **Pontos fracos**

Melhorar a investigação realizada pelos Docentes na área da Educação Social e a sua integração nas linhas de investigação do CI-ISCE.

O GAPQ tem trabalhado com dados prospetivos o que não permite, ainda, ter indicadores relativos a todas as dimensões da organização interna e mecanismos de garantia da qualidade do curso.

Apesar da instituição ter realizado ao longo dos anos um contínuo melhoramento nos materiais e equipamentos relacionados com o presente ciclo de estudos, impõe-se a necessidade de continuar a investir em novos equipamentos.

O aumento do número de trabalhadores-estudantes implica a tomada de medidas adequadas à integração dos estudantes na comunidade académica.

Embora os objetivos gerais estejam adequados ao ciclo de estudos verifica-se a necessidade de reajustes nas denominações de algumas Ucs, bem como nas tipologias e áreas científicas, conforme identificado pela estrutura organizacional responsável pelo ciclo de estudo (os reajustes das tipologias foram apresentados).

Também uma maior diversidade de UCs de opção foram detetadas como necessárias, quer por parte dos estudantes como da comissão de coordenação do curso.

Ausência de Ucs na área da estatística e análise de dados é um dos pontos a colmatar no plano do curso.

As medidas para promover a mobilidade podem ser pouco eficazes numa altura de profunda crise social e económica.

### **Oportunidades**

Contribuir para o desenvolvimento regional através de atividades de extensão educativa, cultural e técnica.

O intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras possibilitará potenciar os resultados das atividades científicas, tecnológicas e pedagógicas.

A organização do ciclo de estudos é promotora de capacidades críticas, empreendedoras e de autonomia cognitiva, conducentes ao enquadramento nos mercados profissionais.

Maximizar a atuação do corpo docente que a instituição já dispõe nas áreas científicas do ciclo de estudos enquanto garante de sustentabilidade.

Possibilidade de propor um reajuste no plano de estudos nas denominações e nas tipologias de algumas UCs e a integração de algumas das áreas científicas.

O GAPQ começa a dispor de mecanismos e de indicadores de qualidade para o ciclo de estudos que podem nortear linhas de atuação.

Motivar os docentes e estudantes para aumentarem a participação nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Aproveitar as várias parcerias internacionais e nacionais permite o aprofundamento do relacionamento do ciclo de estudos com o tecido empresarial.



Poder contribuir como escola de formação de Educadores Sociais para uma maior promoção e divulgação da Educação Social em Portugal, assim como fomentar e aprofundar a investigação da instituição potenciando a integração dos estudantes na investigação científica.

### **Constrangimentos**

Dificuldades de alguns docentes em maximizar a utilização dos mais recentes equipamentos e materiais afetos e/ou utilizados pelo ciclo de estudos.

A situação socioeconómica fragiliza a dinamização das várias parcerias internacionais e nacionais: os baixos valores nas bolsas de mobilidade associados às condições socioeconómicas do país são um constrangimento importante à mobilidade.

Apesar da adoção de novos recursos que possibilitem aos estudantes trabalhadores melhorar a adequação aos princípios do Processo de Bolonha existem impossibilidades formais (por exemplo a mobilidade Erasmus por um semestre é incompatível com a atividade profissional).

Alguns estudantes trabalhadores podem apresentar poucas competências de gestão autónoma do tempo de trabalho e estudo, revelando alguma inadaptação ao funcionamento introduzido no ambiente escolar pelo processo de Bolonha. Alguns estudantes podem optar por repartir o cumprimento dos semestres por tempos mais alargados, devido à conjuntura socioeconómica atual, o que suscita, por vezes, entropia nos grupos de trabalho.

Apreciação sobre o ensino superior politécnico. Algumas camadas populacionais ainda percecionam o ensino superior politécnico como sendo de qualidade inferior relativamente ao ensino superior universitário. Este anátema é ainda particularmente mais forte no que se refere ao ensino superior politécnico privado.

A não existência de doutoramento em Educação Social.

A área de Educação Social não estar consagrado na classificação CNAEF.

## Conclusão

Consumando-se o exercício possível de avaliação da qualidade pedagógica a partir dos dados disponíveis no momento, o relatório afigura-se com validade, apresentando a possibilidade de retirar consequências dos dados recolhidos. Realça-se que as propostas de melhoria que foram avançadas no ano letivo anterior foram superadas, à exceção do cabal apoio à internacionalização e atividades de investigação de alto nível, atividades nas quais já se verifica algum progresso, mas que se encontram ainda em desenvolvimento.

Odivelas, 10 de outubro de 2019

A Direção do GAPQ

Dr<sup>a</sup>. Maria Rumilda Pessoa

A Direção do Departamento

Prof. Especialista Fernanda Carvalho

Coordenação do Curso

Prof. Doutora Filipa Coelho